

Medicina Veterinária

ENSAIOS DE FLAVONOIDES TOTAIS DE *Bryophyllum daigremontianum* E *Momordica charantia*

Hirys de Souza Silva - Acadêmica do 7º módulo de Ciências Biológicas bacharelado, UFLA, bolsista do PIVIC/UFLA. Contato: hirys.slva@estudante.ufla.br

Izadora Machado de Souza - Acadêmica do 7º módulo do Curso de Nutrição, UFLA/DNU, Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: izadora.souza@estudante.ufla.br

Erika Aparecida Oliveira - Técnico Administrativo em Educação - Departamento de Medicina Veterinária (DMV), UFLA – Contato: erikaoliveira@ufla.br

Breno Henrique Alves - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. Contato: breno.alves2@estudante.ufla.br

Wanderley José Mantovani Bittencourt - Faculdade de Farmácia - Centro Universitário de Lavras, UNILAVRAS. Contato: wanderleyjose@unilavras.edu.br

Ana Paula Peconick - Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária (DMV), UFLA – Contato: anappeconick@ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Os flavonoides pertencem a uma classe de fitoterápicos que, atualmente, se destacam devido sua ampla ação terapêutica. Desse modo, são realizados estudos acerca de compreender suas potenciais propriedades para possíveis tratamentos alternativos, principalmente para o câncer que, dentre as suas consequências, resulta um stress oxidativo no organismo. Assim, desperta o interesse de muitos pesquisadores, visto que dentro das atividades biológicas dos flavonoides, destacam-se sua capacidade antioxidante, anti-inflamatória e inibição do ciclo celular. Nesse contexto, o intuito deste trabalho foi avaliar as concentrações de flavonoides presente no *Bryophyllum daigremontianum* (Aranto) e nas folhas e frutos de *Momordica charantia* (Melão de São Caetano). O teor de flavonas/flavonois foi estimado a partir do método determinado por Ahn et al. (2007), no qual 100 µl do extrato bruto das plantas em estudo foi misturado com 100 µl de AlCl₃ (10% p/v) em eppendorf, e após 40 min. no escuro, as amostras foram centrifugadas a 10.000 rpm por 10 min. Posteriormente, 100 µl do sobrenadante foi transferido por poço da microplaca e a absorbância foi tomada a 420 nm. Os resultados do teor de flavonas/flavonois totais foram expressos a partir de uma curva padrão de quercetina, em miligramas equivalentes em quercetina por g de extrato (mg EqQ/g). Sendo assim, o *Bryophyllum daigremontianum* apresentou um teor de 50,8±1,07 mg/eq/Quercetina, as folhas de *Momordica charantia* um teor de 1,18±0,05 mg/eq/Ag e os frutos de *Momordica charantia* um teor de 0,23±0,09 mg/eq/Ag. Diante de tais fatos, conclui-se que o *Bryophyllum daigremontianum* apresenta maior teor de flavonoides, enquanto que o *Momordica charantia* apresenta valores significativos, e por isso, são cruciais como objeto de estudo para o avanço da pesquisa terapêutica antineoplásica.

Palavras-Chave: Fitoterápicos, Câncer, Flavonas.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/r-UJGF52qOg>